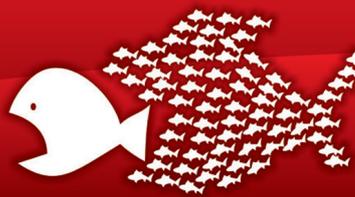


Antes

Agora

Movimento Calçadista



Jornal do Sindicato dos/as Trabalhadores/as nas Indústrias de Calçados de Jaú | CUT | edição setembro 2016

CAMPANHA SALARIAL TERMINA COM AVANÇOS NA NOVA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

12,49% na cesta

Conquista da PLR

100% da inflação nos salários

Piso de R\$ 1.000,00

Fim do Banco de Horas

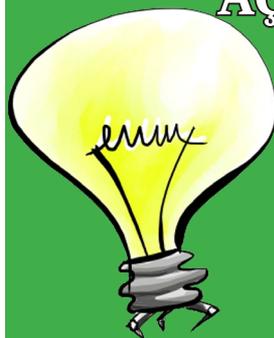
pág 3



MUDANÇAS

Reformas de Temer serão cruéis para os trabalhadores

pág.2



AÇÃO COLETIVA

Ação Coletiva do Sindicato reduzirá conta de luz dos sócios

pág.3



FIQUE SÓCIO(A)

Campanha de Sindicalização segue a todo vapor

pág.4

EDITORIAL:



CAMPANHA SALARIAL 2016

Realizamos a primeira Campanha Salarial da nova diretoria numa das piores conjunturas econômicas dos últimos 14 anos. Mesmo assim, não permitimos nenhum retrocesso. Pelo contrário: garantimos, além da reposição integral da inflação, que o piso e a cesta básica tivessem aumento real e a implantação de um PLR (Participação nos Lucros e Resultados) a partir de 2017, fato inédito para a categoria. Contudo, nossa maior conquista foi o fim do banco de horas. Isso significa que os patrões terão que negociar com o sindicato que cobrará contrapartidas como estabilidade no emprego e exigirá o cumprimento da Convenção Coletiva sobre os adicionais de horas extras.

Realizamos as negociações

de forma articulada com a Campanha Salarial Unificada da CNTRV (Confederação Nacional dos Trabalhadores/as do Ramo Vestuário d CUT) e isso fez toda a diferença. Jaú não é uma ilha. O que acontece no Brasil e no mundo também nos afeta e a troca de experiências com outros sindicatos favoreceu nossa argumentação com os patrões.

O desafio continua. Muitas empresas se negam em respeitar a Convenção Coletiva e os trabalhadores serão os mais eficientes fiscais dos próprios direitos. Tomaremos providências sobre toda e qualquer denúncia e reafirmamos nosso compromisso de construir um “novo sindicato, para um novo tempo”, alicerçado no direito, no trabalho e na democracia.

MUDANÇA NAS LEIS TRABALHISTAS

Reformas de Temer serão cruéis para os trabalhadores

Reforma trabalhista

O Ministro Ronaldo Nogueira (Trabalho), destacou alguns itens de uma possível reforma trabalhista defendida pelo Governo Temer. O anúncio de aumento da jornada de trabalho para 12 horas e contrato por hora trabalhada, isentando os patrões dos pagamentos de folga, férias e décimo terceiro, gerou polêmica. Em justificativa, Nogueira disse que o atual modelo de contrato continuaria existindo. Sindicalistas brasileiros e internacionais alertam: “Mesmo com a manutenção da velha forma de contratação, a lógica dos patrões é a do lucro, portanto, a maioria dos empresários optariam pelo contrato por hora trabalhada o que retira dos trabalhadores o direito às folgas e férias remuneradas e décimo terceiro salário.

Reforma da Previdência

A proposta de reforma da previdência apresentada pela equipe econômica de Michel Temer, se aprovada, fará com que os trabalhadores brasileiros trabalhem, em média, 40% a mais para ter direito à aposentadoria integral, ou seja, com 100% do salário da ativa. Especialistas apontam que a composição política do Congresso e Senado é favorável à aprovação das reformas de Temer.

Terceirização sem limites

Ao assumir a presidência da república, Temer se tornou o principal defensor do PL 30/2015, que permite que todos os trabalhadores, independente de setor, sejam terceirizados. Estudos comprovam que os terceirizados ganham 25% a menos e trabalham 3 horas a mais que os contratados de forma direta. Além disso, são as maiores vítimas do trabalho precário, acidentes de trabalho graves e fatais e adoecimentos decorrentes do trabalho.

Greve geral

Sindicatos de todo o país já iniciam a mobilização para uma possível greve geral. Além da retirada dos direitos trabalhistas e previdenciários, Temer encaminhou para a Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241/2016, que pretende alterar nossa Constituição para permitir o congelamento dos investimentos de saúde, educação e outras áreas de interesse dos pobres, pelos próximos 20 anos.

*Com informações do Jornal Bauru Atual

CONHEÇA OS PRINCIPAIS AVANÇOS NA NOVA CONVENÇÃO COLETIVA



Reposição Salarial

A reposição integral da inflação em 9,49% representa a garantia de que não haverá rebaixamento dos salários.



Aumento Real no Piso

O novo piso, válido a partir de 1 de julho, é de R\$ 1.000,00.



Aumento Real na Cesta Básica

A Cesta Básica (Vale-Cesta) foi reajustada em 12,49%, ou seja, 3% acima da inflação. Parece pouco, mas é dessa forma que conseguiremos, ao longo do tempo, garantir um valor mais justo.



PLR

De forma inédita, a nova Convenção Coletiva prevê o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados. As negociações para definição de valores se iniciam em janeiro de 2017.



FIM DO BANCO DE HORAS

Foi retirada da Convenção Coletiva a cláusula que permitia o banco de horas. Dessa forma, caso as empresas queiram implantar a troca de horas trabalhadas por folga, terão que negociar com o Sindicato que exigirá contrapartidas como a garantia de emprego, por exemplo. Além disso, ao estabelecer um banco de horas, as empresas terão que cumprir a Convenção Coletiva e aplicar os adicionais sobre horas extras. Caso alguma empresa esteja realizando banco de horas irregular, os trabalhadores devem denunciar ao Sindicato.

AÇÃO DO SINDICATO REDUZ CONTA DE LUZ

Para integrar a ação, os associados devem fornecer cópias autenticadas de RG e CPF

Os sócios do Sindicato poderão integrar uma ação coletiva que busca redução do valor da conta de luz e ressarcimento de valores cobrados irregularmente pela CPFL. Para tanto, basta apresentar, na sede do Sindicato, cópia autenticada do RG e do CPF, conta atual paga e talões antigos de contas, caso tenha guardado.

REDUÇÃO

A partir de um julgamento favorável da Ação, a conta de luz será reduzida de 5 a 10%. A base jurídica da ação é a cobrança de tributo sobre tributo, o que caracteriza a bitributação.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO ESTÁ A TODO VAPOR



Aos poucos os calçadistas estão percebendo a diferença em ter um Sindicato de verdade. As filiações não param de chegar e demonstram credibilidade e o resgate da consciência dos trabalhadores. “Direitos não caem do céu”. É preciso ter um sindicato cada vez mais forte para arrancar dos patrões o que é nosso!

VOCÊ JÁ RECEBEU A CARTILHA DE BENEFÍCIOS DO SINDICATO



Caso não tenha recebido, solicite uma visita da direção na sua fábrica. Você pode deixar uma mensagem in box na página oficial do Sindicato no facebook, ou ligar na sede. Não deixe de conhecer as vantagens em ser sócio(a)! Na cartilha estão todos os benefícios, inclusive o novo Convênio de Saúde.

Filiado à




Sindicato dos(as) Trabalhadores(as)
nas Indústrias de Calçados de Jaú CUT BRASIL

EXPEDIENTE:
Presidente STICJ: Miro Jacintho

PARTICIPE ORGANIZAÇÃO sem fins lucrativos

Jornal produzido em parceria com a Associação Participe de Comunicação Social

SINDICATO DOS TRABALHADORES(NAS) NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE JAÚ

Campanha Salarial Unificada 2016

Desemprego avança, com procura em alta e mercado sem vagas

Tomar máscara cortes em programas com "reajuste" do Bolsa Família

Alçadas lançam campanha para frear cortes de Dilma pelo país

Temas foram baseados nas principais reclamações levadas à direção do STICJ.

cesta extra

ATENDIMENTO JURÍDICO

Nosso site:
trabalhadoresdejau.com

Movimento Calçadista

Sindicato esclarece dúvidas trabalhistas

Jornal impresso e Digital

Página no Facebook
fb.com/calcadistajau